



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Governo do Estado do Pará
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Relatório de Gestão

2019-2022

Relatório de Gestão

2019-2022

Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca

João Carlos Leão Ramos

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Diretoria Geral

Jamir Júnior Paraguassu Macedo

Diretoria Administrativa Financeira

Tatiane Viana

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal

Lucionila Pantoja Pimentel

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal

Adriele Cardoso

Coordenadoria de Planejamento

Rogério Ferreira Lourenço

Elaboração do Relatório

Rogério Ferreira Lourenço

Ana Cristina Pinheiro da Silva

André Luiz Bizerra

Assessoria de Comunicação

Manuela Viana

SUMÁRIO

Apresentação	05
Visão Geral	08
Perfil Institucional	08
Missão	08
Visão	08
Competências	08
O que fazemos?	09
Como atuamos?	09
Quem são nossos clientes?	10
Síntese das Atividades Desenvolvidas	10
Dados Administrativos e Financeiros	11
Recursos Humanos	11
Recursos Financeiros e Administrativos	12
Dados Técnicos e Operacionais	14
Educação Sanitária Agropecuária	14
Defesa Sanitária Animal	15
Defesa Sanitária Vegetal	17
Inspeção Sanitária Animal	19
Inspeção Sanitária Vegetal	20
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	21
Controle de Revendas de Vacinas	22
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário	22
Sistema de Informações Geográficas	23
Desempenho do PPA 2019-2022	23

APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará é responsável pela execução de políticas de Defesa Agropecuária em todo o Estado do Pará. As políticas formuladas pela Agência abrangem o pequeno, o médio e o grande produtor rural e visam, além de atender o mercado interno, fazer com que os produtos agropecuários gerados no Estado possam competir, em preço, qualidade entre outras características desejadas pelo mercado e produzidos no restante do país.

O presente relatório abrangerá o período governamental de 2019-2022, em que foram consolidadas tecnicamente as ações de defesa sanitária agropecuária e segurança alimentar.

Dentre muitos aspectos positivos podemos destacar:

- Avanços junto ao Ministério da Agricultura no atendimento do Plano Estratégico para a transição de zona livre de febre Aftosa com vacinação para livre sem vacinação. Das 44 metas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura para o alcance do status de Estado livre de febre aftosa sem vacinação, 20 já foram alcançadas e 17 estão sendo concluídas, 1 ação será iniciada em breve e 6 ações não se aplicam. Este avanço de status resultará na **valorização da pecuária** paraense com **benefícios econômicos e sociais** significativos.
- Sucesso na execução do Programa de Prevenção, Combate e Erradicação da Mosca da Carambola, cuja disseminação no território paraense poderia causar prejuízos de centenas de milhões de reais à agricultura. A detecção da praga se reduziu ao município de Almeirim (distrito de Monte Dourado).
- Avanço no programa de certificação de produtos e subprodutos artesanais no Estado, com média anual de 74 municípios contemplados e 206 atividades realizadas.
- Integração total com a programação do Governo do Estado no Programa Territórios Sustentáveis, com diversas ações realizadas neste segundo semestre nos municípios de Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu e Tucumã, com destaque para: certificação da produção de cacau e vistoria para verificação das condições higiênico-sanitárias e construções civis de estabelecimento processador de derivados de mandioca e polpa de frutas, com 12 estabelecimentos recebendo registro para funcionamento.
- Rigoroso controle do trânsito pecuário, com média anual de 10.700.000 unidades bovídeas transitadas com a Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-gta).

- Rigoroso controle do trânsito agrícola, com média anual de 149.000 toneladas de frutos certificados e acompanhados por meio da Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV) e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV).
- O rebanho pecuário do Pará, controlado pela Adepará atualmente corresponde a: 23.337.123 bovinos; 649.277 bubalinos; 267.301 ovinos; 61.247 caprinos; 565.084 suínos; 618.960 equídeos e 11.817.430 de aves para cortes, com uma média de 135.000 imóveis rurais cadastrados no sistema da Adepará.
- Ações institucionais de fortalecimento de defesa da produção agropecuária paraense e a segurança alimentar da sociedade. Entre estas, destacam-se:
- Criação do Grupo Especial de Atendimento Sanitário e Enfermidades Emergenciais ou Exóticas – GEASE, visando fortalecer as medidas estratégicas necessárias para a manutenção da saúde animal e preservação dos interesses da economia estadual e da saúde pública.
- Atualização da Equipe Estadual de Educação Sanitária, objetivando implantar o Procedimento Operacional Padrão de Educação Sanitária (POPES), em todo o território paraense, visando promover a sanidade, inocuidade e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados.
- Estabelecimento de normas para o controle fitossanitário no trânsito de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas em território paraense, visando evitar a disseminação (por meio desses equipamentos) de pragas potencialmente nocivas à fitossanidade e competitividade da agricultura paraense.
- Controle integrado do trânsito de frutos de açaí produzidos no estado do Pará, sobretudo visando a rastreabilidade da produção para melhor controle e proteção de pragas potencialmente nocivas.
- Criação do Grupo Agropecuário Técnico, Tático e Operacional - GATTO, com a incumbência de receber e de investigar as denúncias de abigeato, abate clandestino de animais, produção clandestina de produtos de origem animal e seus subprodutos.
- Estabelecimento da Unidade de Controle de Cadastros Agropecuários – UCCA com objetivo de efetuar o controle dos cadastros agropecuários registrados para regularização dos existentes e normatização dos procedimentos de registro, atualização, encerramento e demais acompanhamentos dos cadastros agropecuários a serem registrados em consonância com as normativas vigentes e as competências legais e técnicas.
- Instituição de medidas de proteção para a produção agrícola da banana (em significativa expansão em nosso Estado), regulamentando a devida utilização de recipientes de transporte da produção e embalagens de acondicionamento

- (caixas de madeira e caixas plásticas), em consonância com as Instruções Normativas do Ministério da Agricultura.
- Normativas referentes a padronização quanto a classificação geral dos estabelecimentos de produtos de origem animal registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE/PA) e na Gerência Artesanal de Produtos de Origem Animal.
 - Instituição procedimentos de prevenção e combate à fraude em pescado nas indústrias registradas no Serviço de Inspeção Estadual (SIE-PA).
 - Obrigatoriedade da implantação, manutenção, a monitoração e a verificação dos Programas de Autocontrole dos Estabelecimentos que possuem registros sistematizados e auditáveis.
 - As melhorias das condições operacionais da Adepará vêm ocorrendo em todo o Estado. A frota foi renovada com a aquisição de 105 novos veículos, possibilitando mais atendimentos, com mais agilidade e dignidade. Também são destaques: aquisição de equipamentos de informática; reforma predial em 12 unidades no interior, proporcionando mais conforto aos servidores e melhor atendimento ao público.
 - Inauguração da nova Sede em Belém, que dispõe de projeto moderno, inovador, e ao mesmo tempo funcional e confortável. Foram observadas as condições climáticas da região, para o melhor aproveitamento da energia solar, ventos e das águas pluviais. A otimização dos espaços, a forma e a função dos ambientes pretendem contribuir com o máximo de conforto para os usuários.

Desta forma, através destas ações, estamos finalizando ano de 2020 com a Adepará **otimizando recursos administrativos e financeiro e consolidada técnica e operacionalmente**. A Adepará vem contribuindo assim para o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, proporcionando as condições necessárias para o acesso da produção agropecuária paraense a novos mercados e garantindo a segurança alimentar da população.

O documento está dividido em cinco tópicos: apresentação, visão geral, síntese das atividades desenvolvidas, dados administrativos e financeiro, dados técnicos e operacionais e desempenho do PPA 2020-2023.

Jamir Junior Paraguassu Macedo
Diretor Geral

VISÃO GERAL

Perfil Institucional

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ é uma entidade de Direito Público, criada através da Lei Estadual Nº 6.482, de 17 de setembro de 2002. A Adepará foi constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca.

Missão

Planejar e executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

Visão

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio paraense.

Competências

- I. Planejar, coordenar, normatizar, fiscalizar e executar a política de Saúde Animal e Vegetal, e de defesa sanitária;
- II. Proceder com o controle de qualidade, de classificação, de inspeção, de padronização e do armazenamento de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal;
- III. Desenvolver atividades por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP;
- IV. Propor e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal, e da educação sanitária, cumprindo e fazendo cumprir o que dispõe a legislação Federal e Estadual, no que concerne as atividades que compõe seus objetivos;
- V. Estabelecer medidas de prevenção e monitoramento sobre as ocorrências zootossanitárias no território paraense;
- VI. Exercer as atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;

- VII. Elaborar e propor normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem agropecuária;
- VIII. Atuar como agente fiscalizador de novos empreendimentos no setor agropecuário com foco na ampliação da produção e certificação sanitária.

O que fazemos?

- I. Erradicação e controle de pragas vegetais e doenças animais;
- II. Vigilância do trânsito intra e interestadual de vegetais e animais;
- III. Coordenação e execução de atividades de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Execução das atividades de controle da qualidade dos insumos agropecuários e dos produtos de origem animal e vegetal;
- V. Execução das atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VI. Elaboração de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade dos produtos de origem agropecuária e florestal;
- VII. Coordenação e execução de Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal.

Como Atuamos?

- I. Coordenando e executando Programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal;
- II. Controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários;
- III. Coordenando e executando Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Inspeccionando e fiscalizando a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense;
- V. Inspeccionando, classificando e padronizando produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- VI. Cadastrando e credenciando profissionais que prestam serviços de sanidade animal e vegetal;
- VII. Mantendo atualizados os informes zoofitossanitários.

Quem São Nossos Clientes?

Nossos clientes são todos os integrantes da cadeia produtiva de produtos agropecuários, ou seja, produtores rurais, indústrias e fornecedores de insumos e serviços agropecuários, distribuidores, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, comerciantes atacadistas e varejistas, importadores e exportadores, empresários e quaisquer outros operadores do agronegócio ao longo da cadeia de produção.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No período de 2019-2022, a Adepará buscou otimizar seus recursos humanos, físicos e financeiros para cumprir com suas metas.

O avanço na utilização de tecnologias de comunicação, emissão de documentos, rastreabilidade da produção; a presença da Adepará por meio das suas unidades locais junto ao produtor rural, as fiscalizações e inspeções para garantir à sociedade civil a segurança alimentar fortaleceram ainda mais o papel estratégico da Adepará no Estado. A agilidade administrativa, descentralizando processos e tornando dinâmicos os procedimentos operacionais, favoreceram as ações durante o ano, promovendo o alcance de objetivos estratégicos dos programas sanitários como: a erradicação da febre aftosa; combate ao abate clandestino; certificação de produtos artesanais; controle do uso de agrotóxicos; fiscalização do trânsito agropecuário; inspeção em propriedades rurais para certificação da produção agropecuária; e, o combate incansável às pragas vegetais e doenças animais, salvaguardando a produtividade e a qualidade do agronegócio paraense.

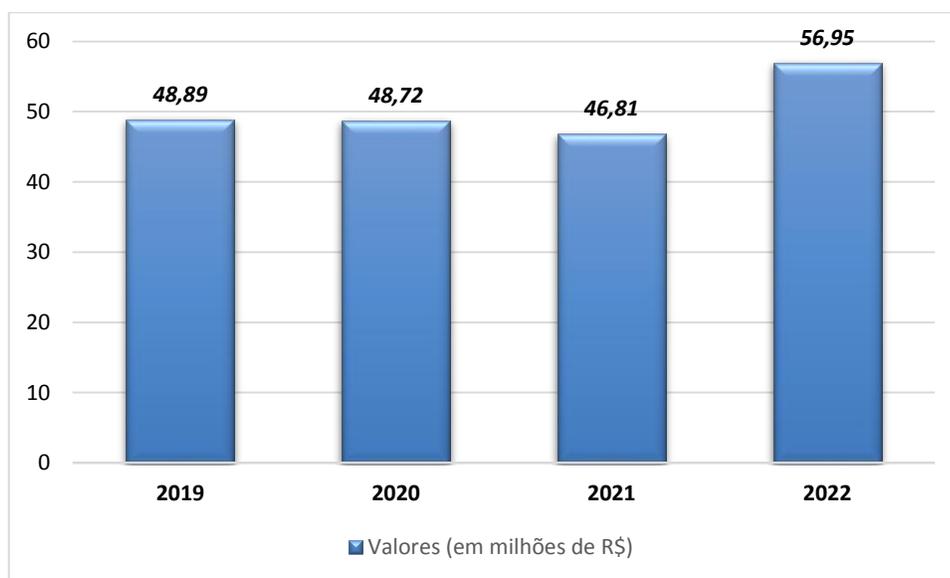
DADOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**Recursos Humanos****Tabela 1 - Total de servidores efetivos por cargo**

Atividade	Nível	Cargos	2019	2020	2021	2022
Fiscalização	Superior - Fiscal Estadual Agropecuário	Engenheiro Agrônomo	102	105	101	105
		Médico Veterinário	173	165	159	162
		Engenheiro Florestal	7	8	8	8
	Agente Fiscal Agropecuário	Agente Fiscal Agropecuário	276	277	267	263
	Nível Fundamental	Auxiliar de Campo	45	47	47	46
Técnico de Nível Superior	Nível Superior	Administrador	1	1	1	0
		Analista de Sistema	2	0	0	0
		Arquiteto	0	1	1	1
		Contador	0	2	2	2
		Engenheiro Químico	1	1	1	1
		Psicólogo	1	1	1	1
		Engenheiro da Computação	1	1	1	1
		Advogado	1	1	1	2
		Procurador Autárquico	2	2	2	2
Nível Médio e Fundamental	Nível Médio Técnico	Assistente de Informática	1	0	0	0
	Nível Médio	Assistente Administrativo	192	180	180	177
		Motorista	2	8	8	8
	Nível Fundamental	Auxiliar Operacional	0	6	6	6
		Auxiliar de Laboratório	0	1	1	1
TOTAL			809	807	794	786

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Conforme o **Figura 1**, a folha de pagamento da ADEPARA, no período de 2019-2022 corresponde a uma média de R\$ 50.342,00, incluindo 13º salário.

Figura 1 – Gráfico de evolução da folha salarial bruta



Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Recursos Financeiros/Administrativos

A Adepará utilizou recursos oriundos do Estado visando efetuar as suas atividades fins. A **Tabela 2** indica evolução do orçamento atualizado da agência nos últimos quatro anos.

Tabela 2 – Orçamento (em R\$)

Ano	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
2019	34.252.900,00	500.000,00	44.203.845,00	78.956.745,00
2020	44.138.859,40	1.000.000,00	44.724.661,92	89.863.521,32
2021	34.646.402,96	530.827,55	45.541.720,38	80.718.950,89
2022	63.017.169,56	4.075.662,97	49.061.673,00	116.154.505,53

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

A **Tabela 3** apresenta a execução orçamentária e financeira em 2020, demonstrando o gasto por grupo de despesas e origem do recurso.

Tabela 3 – Despesas realizadas por grupo e recurso (em R\$)

Fonte	Grupo de Despesa	2019	2020	2021	2022
Governo do Estado	Pessoal	34.849.995,66	42.393.188,33	42.119.788,86	40.320.878,72
	Custeio	6.621.157,35	7.796.590,37	7.819.716,13	20.571.912,84
	Investimento	0,00	0,00	400.000,00	-
	Subtotal	41.471.153,01	50.189.778,70	50.339.504,99	60.892.791,56
Arrecadação	Pessoal	1.832.487,44	1.917.652,50	3.421.931,52	3.586.889,87
	Custeio	15.013.021,86	27.501.138,36	26.309.949,28	28.055.130,87
	Investimento	2.432,00	2.410.000,00	130.827,55	2.149.792,30
	Subtotal	16.847.941,30	31.828.790,86	29.862.708,35	33.791.813,04
FUNCAU	Pessoal	0,00	0,00	0,00	-
	Custeio	0,00	0,00	516.737,55	158.208,09
	Investimento	0,00	0,00	0,00	2.400,00
	Subtotal	0,00	0,00	516.737,55	160.608,09
Total	58.319.094,31	82.018.569,56	80.718.950,89	94.845.212,69	

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

No que tange ao comportamento da gestão orçamentária e financeira, as **Tabelas 4 e 5** indicam o comparativo dos últimos quatro anos.

Tabela 4 – Despesas Realizadas por grupo - (em R\$)

Elemento	2019	2020	2021	2022
Custeio	21.634.179,21	35.297.728,73	34.646.402,96	48.785.251,80
Investimento	2.432.000,00	2.410.000,00	530.827,55	2.152.192,30
Pessoal	36.682.483,10	44.310.840,83	45.541.720,38	43.907.768,59
Total	60.748.662,31	82.018.569,56	80.718.950,89	94.845.212,69

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 5 – Quadro comparativo das despesas por grupo (em %)

Elemento	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Custeio	-38,71%	-1,85%	40,81
Investimento	0,91%	-77,97%	305,44
Pessoal	-17,22%	2,77%	-3,73

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

DADOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Educação Sanitária

A Educação Sanitária a qualquer tempo é peça de suma importância dentro das ações sanitárias no Estado uma vez que proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus membros em difusores de informação. Além dessas ações específicas, a Adepará também realizou eventos públicos para a promoção da defesa agropecuária junto à sociedade civil. As **Tabelas 6 e 7** a seguir descrevem as ações realizadas no período de 2019-2022.

Tabela 6 – Eventos técnicos realizados pela Adepará (und)

Evento	2019	2020	2021	2022
Capacitações - Treinamentos/Cursos	5	15	23	97
Reuniões Técnicas	2	60	176	100
Campanhas/Ações em mídias	16	39	91	71
Outros	2	95	8	2
Total	25	209	298	299

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 7 – Total de participantes nos eventos públicos promovidos pela Adepará (und)

Evento	2019	2020	2021	2022
Participantes	33.544	145.844	131.047	184.123

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Defesa Sanitária Animal

A Defesa Sanitária Animal objetiva promover e salvaguardar a sanidade dos rebanhos pecuários do Estado, bem como preservar os interesses sociais, econômicos e de saúde pública, através da prevenção, combate e erradicação de doenças dos animais, buscando a conformidade e qualidade da produção pecuária. Os programas sanitários e a vigilância epidemiológica também buscam minimizar os riscos de introdução e disseminação de doenças exóticas.

Dentre os principais programas de defesa sanitária animal destaca-se a Erradicação da Febre Aftosa, realizado através da criação, manutenção e ampliação de áreas livres da doença. Destacam-se ainda, os programas de Controle da Raiva dos Herbívoros, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, Mormo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle. As **Tabelas 8 a 15** indicam as realizações da Defesa Animal no período de 2019-2022.

Tabela 8 – Evolução da cobertura vacinal no estado do Pará para febre aftosa (em %)

COBERTURA VACINAL %			
2019	2020	2021	2022
98,60%	98,60%	98,98%	98,92%

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

A Adepará tem mantido o índice de cobertura vacinal em níveis próximos a 99%, o que indica o comprometimento do Estado em manter o status de área livre de aftosa com vacinação.

Tabela 9 - Atividades de vigilância sanitária e epidemiológica relacionadas ao controle dos transmissores da raiva (und)

ATIVIDADES DE CONTROLE	2019	2020	2021	2022
Controle de focos	12	30	57	26
Animais Vacinados	1.380.039	11.904.884	8.097.854	7.090.054
Morcegos hematófagos capturados	47	54	78	41
Equipes treinadas para captura	18	20	20	20

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 10 - Atividades educativas e de capacitação técnica no controle da raiva dos herbívoros e outras encefalopatias (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Palestras	75	82	26	11
Reuniões Técnicas	8	9	7	23

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 11 - Atividades Sanidade Avícola – cadastramento (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Quantidade de municípios atendidos	18	31	64	129
Quantidade de cadastros	49	122	349	310
População de aves cadastradas	2.563	1.226.593	223.080	12.816

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 12 - Atividades de Sanidade Avícola – vigilância epidemiológica (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Quantidade de municípios atendidos	48	73	126	125
Quantidade de visitas realizadas	350	761	2.144	1.915
População de aves existentes		4.858.743	9.739.961	11.817.430

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 13 - Atividades na Sanidade Suídea - vigilâncias epidemiológicas (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Quantidade de municípios atendidos	61	84	103	95
Quantidade de visitas realizadas	650	749	1.065	882
População de suídeos inspecionados	25.542	40.555	75.507	34.232

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 14 - Atividades realizadas na sanidade equídea – cadastramentos (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Quantidade de municípios atendidos	60	68	132	116
Quantidade de cadastros	198	214	1.865	1.794
População de equídeos cadastradas	2.175	3.131	16.679	19.338

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 15 – Atividades no Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (und)

ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Bezerras Bovíneas Existentes*	1.166.414	1.576.591	3.122.076	1.208.569
Bezerras Bovíneas Vacinadas	722.479	876.763	2.224.635	1.172.927

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

* Número total de bezerras entre 3 e 8 meses de idade

Defesa Sanitária Vegetal

A Defesa Sanitária Vegetal é responsável por assegurar a sanidade dos vegetais para estarem aptos à comercialização, através de ações de combate, controle e erradicação de pragas que possam causar prejuízos aos cultivos agroflorestais do Estado. As ações de prevenção minimizam os riscos de introdução e disseminação de pragas exóticas de risco potencial para a agricultura estadual.

Uma importante atividade é a fiscalização do comércio, da manipulação e do uso de agrotóxicos e afins. Devido ao alto risco dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, realiza-se a fiscalização para garantir a devolução e destinação final correta das embalagens vazias de agrotóxicos. É também uma ação da defesa vegetal a fiscalização do comércio de sementes e mudas e a inspeção fitossanitária em viveiros de mudas.

É importante destacar, nas atividades de defesa vegetal o efetivo combate à praga *Bactrocera carambolae* (mosca da carambola), considerada uma das espécies de moscas-das frutas de importância econômica prejudicial à fruticultura mundial. O combate a esta praga visa evitar que a mesma se estabeleça no estado do Pará e posteriormente aos outros Estados da Federação, o que poderá representar perdas na ordem de R\$ 600.000.000,00 no setor da fruticultura brasileira, ocasionando aumento nos custos de produção, impactos ambientais e queda nas exportações de frutos 'in natura'. Assim, impedir que esta praga se instale em território paraense tem sido uma preocupação constante da Adepará que vem

investindo reiteradamente na fiscalização de fronteira com o Amapá, bem como em ações contínuas de monitoramento das armadilhas instaladas para combate a esta praga. As atividades realizadas através de armadilhamento e do controle do trânsito de vegetais hospedeiros, vem se mostrando eficazes, minimizando os riscos da rápida dispersão para áreas indenens, evitando com isso grandes danos a fruticultura paraense e à fruticultura nacional. As **Tabelas 16 a 22** informam as atividades realizadas pela Defesa Vegetal no período de 2019-2022.

Tabela 16 – Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura de soja (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Área cadastrada (ha)	460.633	482.386	536.581	542.737
Levantamentos fitossanitários (unitário)	1.716	991	1.088	844
Área inspecionada (ha)	352.327	278.834	550.235	376.256

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 17 - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura do abacaxi (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Levantamentos fitossanitários	149	130	186	90

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 18 – Atividades realizadas de levantamento e detecções das pragas dos citros (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Inspeções realizadas em propriedades rurais	371	481	891	726

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 19 – Atividades realizadas na cultura do cacau e cupuaçu (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Inspeções realizadas em propriedades rurais	596	704	849	544

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 20 – Atividades realizadas no programa fitossanitário da banana (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Inspeções realizadas em propriedades rurais	378	483	857	446

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 21 – Atividades realizadas na prevenção da Mosca da Carambola (und)

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Monitoramentos realizados	19.265	6.300	6.337	4.398

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 22 – Atividades realizadas no controle e inspeção de agrotóxicos

Atividades	2019	2020	2021	2022
Fiscalização realizadas em revendas	339	369	764	694
Fiscalizações realizadas em propriedades rurais	162	140	385	341
Revendas e prestadoras de serviços registradas	232	36	25	465
Produtos Cadastrados na Adepará	116	1.016	191	1.484

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Inspeção Sanitária Animal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal é um setor de vital importância ao agronegócio, por possuir um amplo leque de atuação na cadeia produtiva da pecuária do Estado do Pará, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade, inócuos à saúde pública, inspecionados e seguros ao consumidor final, além de assegurar um aproveitamento racional e completo dos produtos e derivados de origem animal, minimizando desta forma a agressão ao meio ambiente.

Tabela 23 - Quantitativo de sanções aplicado em estabelecimentos fiscalizados e inspecionados (und)

Documento	2019	2020	2021	2022
Empresas registradas	57	61	60	69
Sanções aplicadas	238	87	84	75

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 24 – Volume de abate nos estabelecimentos registrados no serviço de inspeção estadual (und)

Espécie	2019	2020	2021	2022
Aves	8.285.662	10.213.086	10.089.468	4.436.958
Bovinos	303.896	267.579	255.018	212.930
Bulalinos	8.476	13.714	9.342	7.346
TOTAL	8.589.558	10.494.379	10.353.828	4.657.234

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Inspeção Sanitária Vegetal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal tem como principal objetivo garantir a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos destinados ao consumo, através da inspeção e fiscalização das unidades produtoras ou processadoras desses alimentos. Em parceria com outros órgãos, realiza também a padronização de produtos vegetais potencialmente importantes para a economia do Estado, de forma a facilitar a escolha pelo consumidor com base nos itens padronizados dos produtos. A Adepará incrementou o cadastramento de unidades produtivas, padronização de produtos regionais, conforme determina a Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. A fiscalização do comércio de sementes e mudas tem por finalidade atestar a qualidade e padrões de sementes e mudas comercializadas no Estado, obedecendo às normas vigentes estabelecidas em Lei quanto aos padrões desses insumos, garantindo dessa forma a disponibilidade de sementes e mudas com qualidade genética, física e fisiológica, garantindo a segurança fitossanitária às culturas e evitando a disseminação de pragas. A classificação de produtos de origem vegetal também assegura a qualidade dos grãos em cujos estoques, para que as empresas embaladoras cadastradas na Agência comercializem ao público seus produtos. As **Tabelas 25 a 27** apresentam as principais atividades no período de 2019-2022.

Tabela 25 – Atividades no controle e inspeção de produtos de origem vegetal (und)

Atividades	2019	2020	2021	2022
Municípios Atendidos	30	25	59	50
Inspeções em estabelecimentos	164	106	192	186

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 26 – Atividades no controle e inspeção de sementes e mudas (und)

Atividades	2019	2020	2021	2022
Municípios Atendidos	31	81	97	91
Fiscalizações Realizadas	231	723	809	744

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 27 – Volume de classificação vegetal realizado

Descrição do Indicador	2019	2020	2021	2022
Produto vegetal classificado (ton)	20.230	35.511	53.756	76.792
Embaladoras existentes (und)	49	63	33	73
Municípios supervisionados (und)	16	17	21	26

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Fiscalização do Trânsito Agropecuário

A fiscalização do transporte de animais e vegetais é feita nos postos localizados nas divisas estaduais e limites municipais, além de portos e aeroportos. Essa fiscalização tem por objetivo verificar a conformidade dos produtos em trânsito com a legislação vigente e, principalmente, servir como barreira para a entrada de doenças e pragas exóticas à região, que possam causar prejuízos à economia do Estado. Essa atividade também permite evitar a entrada ou saída de produtos elaborados ou processados sem a inspeção sanitária oficial, que podem oferecer riscos à saúde do consumidor. Para isto estruturas de fiscalização sejam fixas ou móveis, são fundamentais. Atualmente os Postos Fixos instalados e estruturados são 24, dispostos estrategicamente visando atender a critérios legais presentes na Legislação Agropecuária vigente.

Tabela 28 – Total de fiscalizações realizadas nos postos fixos e móveis (und)

Indicador	2019	2020	2021	2022
Número de fiscalizações	49.129	61.854	67.644	35.876
Ações de Supervisão Móveis	12	12	28	13

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Controle de Revendas de Vacinas

A Adepará, por meio do controle de revendas de vacinas, aumentou a credibilidade do processo de vacinação do efetivo animal em todo o Estado, promovendo o estrito acompanhamento dessa atividade nos períodos de campanha de vacinação contra febre aftosa, brucelose, raiva, etc. O procedimento de rastreamento das doses de vacina, desde sua saída dos laboratórios, passando pelas revendas até chegar ao rebanho do produtor é um resultado significativo que a Adepará buscou e alcançou nestes últimos quatro anos.

A **Tabela 29** indica a evolução das revendas cadastradas e as doses de vacinas comercializadas.

Tabela 29 – Evolução das revendas cadastradas e doses de vacinas comercializadas (und)

Indicador	2019	2020	2021	2022
Revendas cadastradas	554	599	645	691
Doses de vacinas comercializadas	42.147.230	44.775.435	55.749.520	36.447.600

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário

O estado do Pará vem executando importante programa de apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários, em atenção a Lei 13.680/2020, que cria selo estadual para permitir a comercialização em todo o país de produtos artesanais com origem animal, que se expandiu a produtos de origem vegetal o programa regulamenta a produção e comercialização de produtos alimentícios produzidos de forma artesanal, com características e métodos tradicionais ou regionais próprios, empregadas boas práticas agropecuárias e de fabricação. A Adepará incrementou o cadastramento de unidades produtivas, padronização de produtos regionais, conforme determina a Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que dispõe sobre normas para licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no estado do Pará. Os benefícios para as comunidades rurais são significativos, gerando mais trabalho e renda para as famílias, além de valorizar a produção rural.

Tabela 30 – Atividades realizadas em apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários (und)

Indicador	2019	2020	2021	2022
Produtores Atendidos	223	267	226	373
Municípios Contemplados	57	95	112	133

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Sistema de Informações Geográficas

A informatização de todos os procedimentos de defesa e inspeção agropecuária, realizadas pela Adepará, vem aumentando o número de propriedades rurais georreferenciadas e controlando em tempo real a movimentação de trânsito agropecuário e campanhas de vacinação. A Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV), e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV), já estão implantadas na quase totalidade das unidades da Agência em todo o Estado. A **Tabela 37** informa o total destes documentos de trânsito emitidos pela Adepará.

Tabela 31 – Emissão documentos de trânsito agropecuário (und)

Indicador	2019	2020	2021	2022
GTA Eletrônica emitida	437.354	445.063	463.342	433.378
PTV Eletrônica emitida	10.595	10.037	12.764	8.101
GTV Eletrônica emitida	4.872	7.007	19.074	16.074

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Atualmente a Adepará, por meio do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC 3), acompanha a produção agropecuária de um total de propriedades rurais. A evolução deste controle é destacada na **Tabela 32**.

Tabela 32 – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas (und)

Indicador	2019	2020	2021	2022
Propriedades rurais cadastradas	136.926	134.213	133.437	130.822

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

DESEMPENHO DO PPA (2020-2023)

Dentro das metas estabelecidas no Plano Plurianual de Governo (PPA) pelo período de 2020-2023, a Adepará vem realizando suas atividades visando o cumprimento dos mesmos, conforme as **Tabelas 33 a 37** a seguir, demonstram.

Tabela 33 – Classificação de Produtos de Origem Vegetal (toneladas)

Ano	Meta Planejada (ton)	Resultado Alcançado (ton)	Municípios Atendidos (und)
2019	29.405	21.742	16
2020	29.880	34.991	11
2021	33.456	52.478	18
2022	40.642	69.626	16

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 34 – Propriedades inspecionadas no combate, controle e erradicação de doenças dos animais e de pragas vegetais (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2019	17.398	19.501	144
2020	21.023	24.349	144
2021	21.000	43.243	144
2022	22.072	23.590	144

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 35 – Fiscalizações e inspeções agropecuárias realizadas (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2019	95.380	64.121	144
2020	95.404	77.052	144
2021	94.382	86.366	140
2022	83.787	69.263	141

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 36 – Promoção da Educação Sanitária (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2019	1.784	1.106	144
2020	1.515	1.744	144
2021	1.595	1.786	144
2022	1.397	1.177	144

Fonte: Adepará, janeiro de 2023

Tabela 37 – Vacinação do rebanho pecuário

Ano	Meta Planejada (%)	Resultado Alcançado (%)	Municípios Atendidos (und)
2019	95%	98%	144
2020	95%	98%	144
2021	95%	98%	144
2022	95%	98%	144

Fonte: Adepará, janeiro de 2023